

Cabocla Tereza

Toada

INTROD.

Lá no alto da montanha, / numa casinha estranha /
Toda feita de sapê, / parei uma noite o cavalo, /
Por causa de dois estalos / que ouvi lá dentro bater.
Apeei com muito jeito, / ouvi um gemido perfeito, /
Uma voz cheia de dor: / "Você Teresa descansa, /
Jurei de fazer vingança / por causa do meu amor".
Pela réstea da janela, / por uma luzinha amarela /
De um lampião quase apagando / vi uma cabocla no
chão, / E um cabra tinha na mão / uma arma
alumiando.

Virei meu cavalo a galope, /risquei de espora e
chicote /

Sangrei a anca do tal, / desci a montanha abaixo /
Galopando o meu macho, / e o seu doutor fui
chamar.

Voltamos lá pra montanha, / e naquela casinha
estranha /

Eu e mais seu doutor, / nos vimos um cabra
assustado /

Que chamando nos dois pro lado, a sua história
contou:

E A E
Há tempo eu fiz um ranchinho
B7

Pra minha cabocla morar
A B7

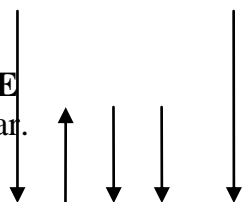
Pois era ali o nosso ninho
A B7 E

Bem longe deste lugar.

E A E
No alto lá da montanha
B7

Perto da luz do luar
A B7

Vivi um ano feliz
A B7 E
Sem nunca isso esperar.



INTROD.

E A E
E muito tempo passou
B7

Pensando em ser tão feliz
A B7

Mas a Tereza doutor
A B7 E

Felicidade não quis.

E A E
Pus meu sonho neste olhar
B7

Paguei caro o meu amor
A B7

Pra mode de outro caboclo
A B7 E

Meu rancho ela abandonou **INTROD.**

E A E
Senti o meu sangue ferver
B7

Jurei a Tereza matar
A B7

O meu alásão arriei
A B7 E

E ela eu fui procurar.

E A E
Agora já me vinguei
B7

É este o fim de um amor
A B7

Esta cabocla eu matei
A B7 E
É a minha História doutor.